

ANGINA: EVITE O DOBRO DO RISCO DE EVENTO



FOI DEMONSTRADO QUE A ANGINA DOBRA O RISCO DOS PRINCIPAIS EVENTOS CARDIOVASCULARES. COMO O DIAGNÓSTICO PRECOCE É CRUCIAL, NÃO DEIXE QUE SEU PACIENTE FAÇA PARTE DOS 43% DE PESSOAS COM ANGINA NÃO IDENTIFICADA.

FATOR DE RISCO: SINTOMAS ATÍPICOS¹

(pode não ser o que parece)

APERTO NO PEITO	67%	66%
DOR NO PEITO	55%	61%
DIFICULDADE DE RESPIRAR	47%	55%
FADIGA	53%	58%
ESTRESSE, ANSIEDADE, DEPRESSÃO	29%	34%

FATOR DE RISCO: MENOPAUSA²

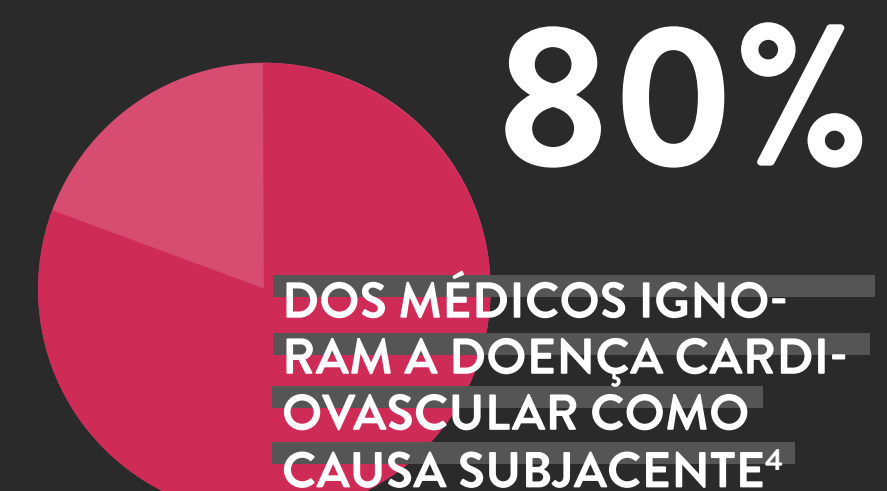
APÓS A MENOPAUSA, AS MULHERES TÊM **70%**

A MAIS DE CHANCE DE SOFRER ATAQUES CARDÍACOS, ANGINA E AVCS

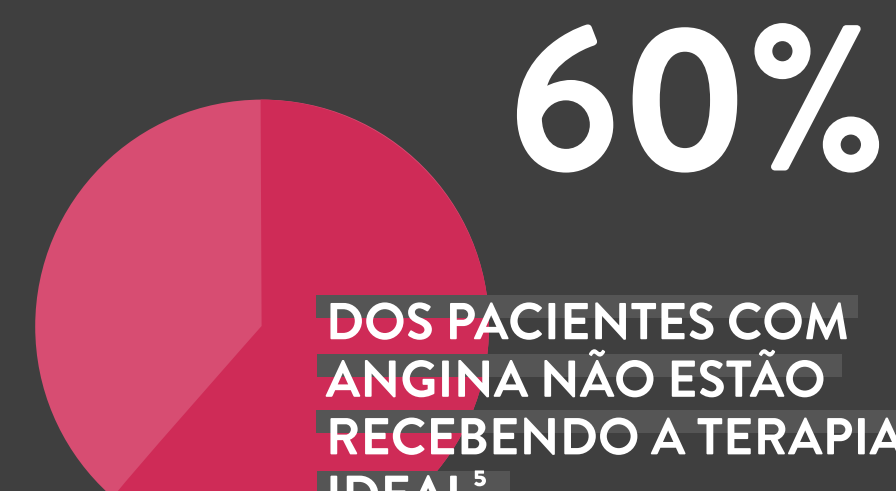
FATOR DE RISCO: DIFERENÇAS CULTURAIS³

SUL-ASIÁTICOS TÊM **82%**

A MAIS DE RISCO DE TER ANGINA INSTÁVEL EM COMPARAÇÃO A CAUCASIANOS



(PACIENTES COM EPISÓDIOS MENSIS DE ANGINA)



FORMAS DE REDUZIR O RISCO DE ANGINA:

1.

Peça que seus pacientes falem sobre o que eles estão sentindo

2.

Garanta que os pacientes não escondam nem minimizem seus sintomas

3.

Aja caso tenha alguma dúvida: conduza uma angiotomografia ou um teste de esforço ergométrico

USE O PARA AGIR AGORA CONTRA A ANGINA